

## A ESCOLHA DO MATERIAL CORRETO

Muito importante na hora de projetar e construir é a escolha dos materiais que deverão ser empregados nas construções, seja durante a fase de infraestrutura ou na fase de acabamento, devem o proprietário e o profissional que faz o projeto estarem em sintonia para que possam garantir o melhor custo benefício no final da obra.

Basicamente em nossa região costumamos construir em alvenaria convencional com estrutura em concreto armado, porém existem muitas outras formas de construção, como, construção em Madeira, Gesso, Metálica, Plástica, variantes da alvenaria, podendo ser estrutural com blocos cerâmicos ou de concreto, até mesmo utilizando-se de materiais reutilizáveis como garrafas pet.

Não podemos simplesmente escolher os materiais pela necessidade constante do baixo custo, pois aquele material, seja qual for, de acabamento, decorativo, fechamento ou estrutural que está mais barato, ao longo de um certo tempo, curto muitas vezes, pode sair mais caro, visto a necessidade de manutenção mais rotineira, reposição de peças e até mesmo substituição.

Sabedores de que vivemos em uma sociedade visual, onde acabamos por repetir o que mais se faz, por isso, cada região do país caracteriza-se por uma forma de construção, ora é madeira, alvenaria, barro entre outras. Temos o péssimo hábito de copiar o que o vizinho fez, sem ao menos procurarmos saber quais outras tecnologias muitas vezes mais eficientes e baratas, que já mostraram resultados práticos, podem ser empregadas.

O custo é importante na hora da escolha dos materiais? A resposta é sim, porém a resposta seria negativa se a pergunta fosse: Só o custo é importante na hora da escolha dos materiais? Várias variantes podem e devem ser avaliadas pelo proprietário e apresentadas pelo profissional responsável pelo projeto e pela execução ao seu cliente, pois esses são os que devem ser os difusores das novas ou velhas técnicas a serem empregadas em cada caso.

Devemos nos livrar dos velhos preconceitos e encarar o novo, escutar novas idéias, e muitas vezes também arriscar no desconhecido, acreditando nos profissionais da área.

Temos que entender qual é o sentido de construir uma residência por exemplo, que seria a segurança, estabilidade e conforto de nossa família, assim sendo, uma parede não necessariamente precisa ser resistente ao ponto de suportar uma batida de um veículo, talvez ela possa sim ser feita de gesso simples ou acartonado, afinal, uma parede na maioria das vezes pode ser apenas um fechamento, um isolamento físico entre ambientes que delimita a individualidade dos espaços.

Após conhecido todos as possibilidades de materiais a serem empregados, em suas diversas variantes de formas, praticidades ou não durante a execução, cores e preços, deve o interessado escolher dentre aqueles, o que irá lhe proporcionar a melhor satisfação na ocupação do espaço, garantindo assim o melhor custo benefício, além de satisfazer suas aspirações se não iniciais sim as pessoais.

Djoni Carlo Demozzi  
Arquiteto e Urbanista  
Crea-MT 12.184/D  
Graduado pela Universidade Paranaense